



## Acordo fechado no sábado é derrota para direção da ECT

Após mais de 7 horas de reunião no sábado (19-07), na sede da ECT em Brasília, com a participação do ministro Hélio Costa (Comunicações), direção da ECT e representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (Fentect), finalmente chegou-se a um acordo que pode encerrar a greve nacional nesta segunda.

O acordo foi uma clara derrota para o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio. Depois de bancar uma "queda-de-braço" com o movimento sindical, teimando em não cumprir um acordo assinado duas vezes, e referendado pelo presidente Lula, o presidente da ECT teve que "engolir" os 30% para os carteiros (que serão pagos como adicional de atividade), bem como a não punição dos grevistas. Os dias parados, no entanto, terão que ser repostos. Segundo o ministro Hélio Costa, a questão dos dias parados foi discutida com o presidente Lula, que autorizou a

compensação dos dias parados.

De acordo com o secretário-geral da Fentect, Manoel Cantoara, os sindicatos serão orientados para encerrar a greve somente após a concretização do acordo no TST (Tribunal Superior do Trabalho), nesta segunda. "Precisamos configurar esse acordo no papel. Vamos trabalhar agora na redação do documento. Se for acertado assim, a federação orientará pelo fim da greve", disse Cantoara. Segundo ele a greve só acabará efetivamente após as assembleias serem realizadas nos estados que estão com trabalhadores parados.

Cantoara disse também que é preciso formalizar o que ficou acertado porque "os outros dois acordos não foram cumpridos". Ele se referia ao acordo fechado com os Correios em novembro e ratificado em abril, mas que não foram cumpridos pela direção da ECT.

Reivindicações - Pelo acordo, a ECT pagará em definitivo, 30% do salário-base para 43 mil carteiros que trabalham na distribuição e coleta externa, a título de adicional de atividade, retroativo a junho de 2008. Aos demais empregados que trabalham na distribuição (caso dos motoristas) e aos atendentes será pago o valor fixo de R\$ 260,00.

O Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) que estava sendo implantado de forma unilateral, os Correios e a Fentect voltarão a discutir em agosto, na data-base da categoria.

Os dias parados não serão descontados, mas compensados, mediante banco de horas.

O crédito do vale-refeição/alimentação/cesta básica será efetuado após o encerramento do movimento grevista.

O acordo será submetido ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), para homologação, nesta Segunda (dia 21).



